

## **APRESENTAÇÃO**

### **Caros leitores,**

É com imensurável satisfação que cumprimento a todos nesta nova edição da Revista Flammae, prestigiosa publicação científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco, na condição de secretária de Defesa Social do Estado. O Governo de Pernambuco iniciou este ano de 2023 determinado a inaugurar um novo momento na história da segurança pública estadual, motivo pelo qual uma das primeiras iniciativas anunciadas foi a de voltar a investir no CBMPE. Em menos de 100 dias de gestão, firmou-se o compromisso de destinar R\$ 23 milhões para reestruturar a corporação e a Defesa Civil, o que proporcionará mais capacidade de prevenir e responder a situações de emergência, em benefício de toda a população.

Por essa razão, são louváveis publicações como a da Revista Flammae, reconhecida por seu estímulo à difusão do conhecimento acadêmico, sempre em favor do desenvolvimento técnico e científico da segurança pública. Trata-se de um veículo de especial relevância para o aprimoramento do trabalho do Corpo de Bombeiros Militar, em sua missão de proteger e salvar vidas em nosso país.

Neste sentido, um dos aspectos que têm merecido estudos aprofundados é a saúde mental dos membros dos Corpos de Bombeiros Militar brasileiros e sua vinculação com o trabalho desempenhado. Tema do primeiro artigo desta edição, de autoria do subtenente bombeiro militar Edson Cláudio Mesquita Pinto, do CBM do Distrito Federal, que se debruça sobre o impacto das condições de trabalho na qualidade de vida desses profissionais ao ingressar na inatividade.

O segundo artigo, de professores doutores e discentes do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, analisa outro tema central para os Corpos de Bombeiros Militar, que é a prevenção e o combate a incêndios. No

texto, os docentes apontam caminhos para a segurança em ambientes educacionais, por meio de estudo das causas e origens de incêndios em instituições de ensino em Minas Gerais.

Ainda em relação a esse tipo de sinistro, artigo de pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) propõe soluções para o reforço, após incêndio, de vigas de concreto armado através de CRFP (*Carbon Fiber Reinforced Polymer*).

No quarto artigo, profissionais do corpo técnico da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) propõem um plano de ação para situações que envolvam agressão física, assalto, vandalismo e terrorismo em instituições públicas federais brasileiras. Os autores André Ricardo Bueno, Sandra de Angelis e Leandro Peixoto Escrivani defendem algo fundamental à segurança pública: que as organizações estejam preparadas para agir na prevenção e no enfrentamento de emergências.

Já o quinto artigo lança luz sobre o uso da tecnologia para garantir a eficácia dos extintores portáteis, ativos fundamentais para a preservação de vidas humanas e de patrimônios. O estudo, que envolveu mestres e doutores da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), detectou falhas na manutenção de extintores avaliados entre 2014 e 2016, e sugere que a Blockchain deva ser usada para gerir esses equipamentos e garantir a segurança das instituições e da comunidade.

Em seguida, a revista destaca três artigos selecionados do 1º Seminário de Prevenção ao Afogamento em Santa Catarina, com foco em outra importante área de atuação dos bombeiros militares: a segurança aquática. No sexto artigo publicado nesta edição, o professor doutor Pedro de Souza e o discente Pedro Alípio Neto, do Laboratório de Oceanografia Costeira da UFSC, refletem sobre estratégias e ações de resgate em praias, levando em consideração padrões de circulação costeira diferentes dos usuais.

Outra análise igualmente importante para a segurança pública provém do Corpo Técnico da Secretaria de Saúde de Santa Catarina, que mapeou as razões da mortalidade por afogamento no estado. Um material valioso, que colabora com a elaboração de políticas públicas ao apontar locais onde esse tipo de incidente ocorre com mais frequência, que população está mais vulnerável e o que requer intervenção, levando à construção de estratégias que efetivamente reduzam os afogamentos.

Oitavo artigo da revista e terceiro do seminário catarinense escolhido para esta edição, o estudo do major do CBMSC Jair Pereira dos Santos Júnior discorre sobre os principais equipamentos usados pela corporação e pelo SAMU no estado nas operações de salvamento aquático, relacionando-os com suas respectivas diretrizes de uso.

O artigo subsequente também dedica-se à segurança em ambientes aquáticos, porém desta vez direciona um olhar para como vem sendo prestado o serviço de recuperação de bens privados submersos, por meio de operações de mergulho. Os autores Higor Mendonça e Licurgo Borges Winck, respectivamente capitão e tenente do CBMGO, apontam a necessidade de regulamentação desse trabalho.

Passando ao âmbito da saúde, o décimo e penúltimo texto desta edição traz uma análise sobre a localização dos postos de serviço de atendimento pré-hospitalar móvel, essencial para as cidades brasileiras. Dirac Cordeiro e Gauss Moutinho Cordeiro, professores doutores da UPE e UFPE, respectivamente, analisam a organização do sistema e seus reflexos na eficiência do serviço para a população.

Por fim, a revista brinda o leitor com um artigo de opinião que retoma o tema do primeiro texto desta edição e atesta a sua atualidade: a saúde mental do profissional da segurança pública. O cabo do CBMPR Ronaldo Alves Vidal, especialista em história e psicopedagogia do Instituto Superior do Litoral do Paraná, chama a atenção para as consequências emocionais do atendimento na Central de Operação do Corpo de Bombeiros, demonstrando como o

preparo psicopedagógico desempenha um papel decisivo na atuação dos operadores que atendem à população.

Diante da qualidade das discussões trazidas pelos pesquisadores selecionados para esta publicação, despeço-me expressando meu agradecimento a todos os que fazem os Corpos de Bombeiros Militares do Brasil, em especial aos membros do CBMPE, pelo empenho diário em prover segurança a nossa sociedade. Um trabalho que demanda não apenas capacidade técnica, mas também conhecimento acadêmico voltado para melhorar a vida de todos.

**CARLA PATRÍCIA CINTRA BARROS DA CUNHA**  
SECRETÁRIA DE DEFESA SOCIAL DE PERNAMBUCO  
Doutoranda em Engenharia de Produção - UFPE